CP CADERNOS DE PESQUISA

ARTIGOS

https://doi.org/10.1590/1980531411966

Doutorados profissionais: Revisão da literatura sobre sua expansão internacional

André José Fruchi[I]
Adolfo Ignacio Calderón[II]
Nonato Assis de Miranda[III]
Francisco Regis Vieira Alves[IV]
Marco Wandercil[V]

[I] Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas (SP), Brasil; andre.fruchi@faccamp.br

[II] Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas (SP), Brasil; adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

[III] Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul (SP), Brasil; mirandanonato@uol.com.br

[IV] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE), Fortaleza (CE), Brasil; fregis@ifce.edu.br

[V] Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul (SP), Brasil; marco.wandercil@gmail.com

Como citar este artigo

Fruchi, A. J., Calderón, A. I., Miranda, N. A. de, Alves, F. R. V., & Wandercil, M. (2026). Doutorados profissionais: Revisão da literatura sobre sua expansão internacional. *Cadernos de Pesquisa*, *56*, Artigo e11966. https://doi.org/10.1590/1980531411966

Fundação Carlos Chagas

Doutorados profissionais: Revisão da literatura sobre sua expansão internacional

Resumo

Este artigo objetiva compreender a emergência dos doutorados profissionais (DPs) no mundo anglófono e sua expansão no âmbito internacional. Em termos metodológicos, é uma análise exploratória que resultou em um trabalho analítico-descritivo inserido no campo da educação comparada. Apesar de os DPs terem surgido no mundo anglo-saxão, eles têm expansão limitada na América Latina, África e Ibéria, se destacando o forte crescimento em países asiáticos. Na Europa, os DPs enfrentam contextos variados, passando por resistências e buscando equilíbrio entre tradição e inovação. A partir da expansão dos DPs, esses cursos foram classificados como programas "*in-service*", ou seja, concedem o grau de doutor com foco no desenvolvimento profissional para aprimorar competências relacionadas à prática profissional.

DOUTORAMENTO • ESTUDOS DOUTORAIS • APRENDIZAGEM PROFISSIONAL • APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Professional doctorates: Literature review of their international expansion

Abstract

This article aims to understand the emergence of professional doctorates (PDs) in the English-speaking world and their expansion at the international level. Methodologically, the study consists of an exploratory analysis that resulted in an analytical-descriptive work in the field of comparative education. Although PDs originated in the Anglo-Saxon world, their expansion has been limited in Latin America, Africa, and the Iberian region, while significant growth has occurred in Asian countries. In Europe, PDs face diverse contexts, encountering resistance while seeking a balance between tradition and innovation. With the expansion of PDs, these programs have been classified as "in-service" programs; they confer the doctoral degree with a focus on professional development aimed at enhancing skills related to professional practice.

DOCTORATE • DOCTORAL STUDIES • PROFESSIONAL LEARNING • PROFESSIONAL DEVELOPMENT

Doctorados profesionales: Revisión de la literatura sobre su expansión internacional

Resumen

Este artículo tiene como objetivo comprender la emergencia de los doctorados profesionales (DPs) en el mundo anglófono y su expansión en el ámbito internacional. En términos metodológicos, se trata de un análisis exploratorio que resultó en un trabajo analítico-descriptivo inserto en el campo de la educación comparada. A pesar de que los DPs surgieron en el mundo anglosajón, su expansión ha sido limitada en América Latina, África y la región ibérica, destacándose, en contraste, su fuerte crecimiento en los países asiáticos. En Europa, los DPs enfrentan contextos diversos, atravesando resistencias y buscando un equilibrio entre la tradición y la innovación. A partir de la expansión de los DPs, estos cursos han sido clasificados como programas "*in-service*"; otorgan el grado de doctor con un enfoque en el desarrollo profesional para perfeccionar competencias vinculadas a la práctica profesional.

DOCTORADO • ESTUDIOS DOCTORALES • APRENDIZAJE PROFESIONAL • PERFECCIONAMIENTO PROFESIONAL

Doctorats professionnels : Revue de la littérature sur leur expansion internationale

Résumé

Cet article vise à comprendre l'émergence des doctorats professionnels (DPs) dans le monde anglophone ainsi que leur expansion à l'échelle internationale. Sur le plan méthodologique, il s'appuie sur une analyse exploratoire de la littérature, qui a conduit à un travail analytique et descriptif dans le champ de l'éducation comparée. Bien que les DPs soient apparu dans le monde anglo-saxon, leur expansion demeure limitée en Amérique latine, en Afrique et dans la péninsule ibérique. En revanche, ils connaissent une forte croissance dans les pays asiatiques. En Europe, les DPs se développent dans des contextes variés, où ils rencontrent des résistances et cherchent un équilibre entre tradition académique et innovation. Dans le cadre de cette expansion, les DPs ont été définis comme des programmes « *in-service* », délivrant un doctorat orienté vers le développement professionnel et l'amélioration des compétences liées à la pratique professionnelle.

DOCTORAT • ÉTUDES DOCTORALES • APPRENTISSAGE PROFESSIONNEL • PERFECTIONNEMENT PROFESSIONNEL

Recebido em: 8 ABRIL 2025 | **Aprovado para publicação em:** 10 FEVEREIRO 2026

Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos da licença Creative Commons do tipo BY.

Introdução

O doutorado profissional (DP), diferentemente do doutorado acadêmico (DAC), cujo propósito central é a formação de pesquisadores, tem como objetivo a formação de profissionais altamente qualificados para atuação no mercado de trabalho (Portaria n. 389, 2017). Sua emergência relaciona-se à crescente demanda por produtos e serviços personalizados, de maior complexidade, qualidade e eficiência de custos, bem como às transformações tecnológicas associadas à chamada indústria 4.0 (Hermann et al., 2016). Nesse contexto, a criação dos doutorados profissionais, em âmbito global, configurou-se como resposta das universidades a um conjunto de mudanças que redefiniram suas funções sociais e produtivas.

Segundo Scott et al. (2004), a valorização da formação de profissionais com relevância econômico-social, aliada ao fortalecimento da relação entre a universidade e os campos de atuação profissional, impulsionou a reconfiguração da oferta de cursos de doutorado, contribuindo para a emergência dos doutorados profissionais. Embora tenham surgido nos Estados Unidos em 1921, com a criação do Doctor of Education (Ed.D.) na Harvard University, foi apenas a partir da década de 1990 que os doutorados profissionais passaram por uma expansão significativa, consolidando-se como alternativa à formação doutoral tradicional e como modelo educacional centrado na articulação entre universidade, mundo do trabalho e prática profissional (Bourner et al., 2001; Maxwell, 2003). Nessa perspectiva, a emergência dos doutorados profissionais está associada à transformação dos papéis da universidade e da sociedade no que se refere à produção e ao uso do conhecimento (Scott et al., 2004).

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo compreender a emergência dos doutorados profissionais no mundo anglófono e sua expansão em âmbito internacional, destacando críticas e potencialidades dessa modalidade de formação. Para tanto, toma-se como referência a realidade de países anglófonos (Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido e Canadá), países europeus (Alemanha, Itália, Espanha, Islândia, Romênia, Hungria, Noruega e Países Baixos – Holanda), países africanos (África do Sul e Gana), países ibero-americanos (México e Brasil) e países asiáticos (China, Japão, Coreia do Sul e Singapura).

Em termos metodológicos, trata-se de um estudo exploratório, de natureza analítico-descritiva, inserido no campo da educação comparada, fundamentado em levantamento bibliográfico e na análise das características dos doutorados profissionais em diferentes países, com vistas à compreensão de tendências e à identificação de elementos relevantes para a formulação de políticas públicas e práticas acadêmicas no âmbito da educação superior (Triviños, 1987; Ferreira, 2008).

Para a busca bibliográfica, foram utilizados os descritores *Doutorado*, *Doutorado acadêmico* e *Doutorado profissional*. A pesquisa foi realizada entre janeiro e março de 2024, em bases de dados nacionais e internacionais, como SciELO, Redalyc e o Portal de Periódicos da Capes, considerando livros, legislação e artigos científicos disponíveis na íntegra em língua portuguesa e inglesa. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão (Tabela 1), foram identificados 17 artigos brasileiros sobre o tema, publicados a partir de 2017, ano de institucionalização dos doutorados profissionais no país.

Tabela 1
Critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
1. Ter acesso aberto; 2. Conter no título os termos "Doutorado profissional" ou "Doutorados profissionais".	1. Ter acesso restrito; 2. Ter artigos que não continham em seus títulos os termos "Doutorado profissional" ou "Doutorados profissionais".

Fonte: Elaboração dos autores.

A análise dos artigos identificados revelou a predominância de seis eixos temáticos e evidenciou, conforme apresentado na Tabela 2, a inexistência, na literatura acadêmica brasileira, de estudos que abordem especificamente a emergência dos doutorados profissionais no mundo anglófono e sua expansão em âmbito internacional. Ademais, mesmo no contexto da literatura internacional, não foram identificados trabalhos com abrangência de países semelhante à do presente estudo.

Tabela 2
Eixos temáticos dos artigos selecionados como corpus *analítico da pesquisa*

Eixo temático	N. de artigos	Autores
Preocupação pelas questões legais e normativas no sistema de educação superior brasileiro	8	Verschoore (2019), Rôças et al. (2018), Herzmann et al. (2020), Alperstedt et al. (2018), Mattar e Czeszak (2018), Pinto et al. (2022), Carvalho et al. (2021), Santos e Lo (2018).
Ênfase nos aspectos formativos, pedagógicos, bem como perfil dos alunos e produtos finais da formação doutoral	2	Curi et al. (2021), Alves (2022)
O DP e sua importância para o desenvolvimento regional	1	Erdmann (2019)
A realidade dos DPs nas chamadas universidades de classe mundial	3	Calderón et al. (2019), Serva et al. (2017), Lee et al. (2022)
Especificidades dos doutorados acadêmicos e doutorados profissionais	1	Alves (2022)
A emergência e expansão dos DPs no Brasil e no México	2	Fruchi et al. (2024), Sousa e Verhine (2020)

Fonte: Elaboração dos autores.

Os dados analisados reafirmam o caráter inédito deste estudo, de natureza bibliográfica, baseado em revisão da literatura internacional, que reuniu 60 referências sobre diferentes países (Tabela 3). Convém destacar que, para a identificação da literatura internacional, além das bases mencionadas, utilizou-se também o Google Scholar, visando a ampliar o alcance da busca.

Tabela 3
Revisão bibliográfica internacional

País	N. de artigos	Autores
Estados Unidos	8	Bourner et al. (2001), Tucker (2006), Edwardson (2001), Peterson (1968), Berelson (1960), Bollag (2007), Dorsey (2006), Verhine (2008)
Austrália e Nova Zelândia	10	McWilliam et al. (2002), Scott et al. (2004), Maxwell e Shanahan (1997), Malloch (2010), Altbach e Knight (2007), Maxwell (2003), Lee et al. (2000), Maxwell e Shanahan (2001), Mpofu (2016)

(Continua)

(Continuação)

País	N. de artigos	Autores
Reino Unido e Canadá	17	Bourner et al. (2001), UK Council for Graduate Education (UKCGE) (2002), Smith (2013), Ellis e Lee (2005), McCay (2010), Maxwell (2003), Santos e Lo (2018), Stephenson et al. (2004), Lester (2004), Costley e Lester (2012), Mellors-Bourne et al. (2016), Kot e Hendel (2012), Robinson (2018), Jolley (2007), Smyth et al. (2001), Jones (1997), Snowdon (2005)
Alemanha	1	Roessler (2018)
Itália e Espanha	1	Roessler (2018)
Islândia	2	Kristjánsdóttir et al. (2023), Wildy et al. (2015)
Romênia	1	Potolea et al. (2012)
Hungria	1	Velencei e Lambert (2014)
Noruega	1	Nordkvelle (2024)
Holanda	1	Van Houten (2021)
África do Sul	1	Le Grange (2018)
Gana	1	Cobbinah e Aryeh-Adjei (2018)
México	4	Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (Conacyt) (2022), Patiño Salceda (2020), Maxwell (2003), Fruchi et al. (2024)
Brasil	2	Portaria n. 60 (2019), Fruchi et al. (2024)
China	3	Li (2012), Yang (2012), Wildy et al. (2015)
Japão e Coreia do Sul	4	Shin, Kehm et al. (2018), Shin, Postiglione et al. (2018), Jung (2022), Lim e Shin (2018)
Singapura	2	Nanyang Technological University (NTU) (n.d.), Management Development Institute of Singapore (MDIS) (n.d.)

Fonte: Elaboração dos autores.

Doutorados profissionais em países anglófonos

a. *Os DPs nos Estados Unidos*

Bourner et al. (2001) afirmam que a história dos DPs se inicia nos Estados Unidos da América (EUA) em 1921, quando a Harvard University estabeleceu o curso de Doutorado Profissional em Educação (Ed.D.). Após a criação desse primeiro DP, nos EUA, surgiram ainda outros DPs, como, por exemplo, o DP em Ciências da Engenharia, em 1953, pela Columbia University (Tucker, 2006), sucedido pelo DP em Ciências de Enfermagem (criado em 1960) e o DP em Psicologia (criado em 1968), ambos pela Illinois University (Edwardson, 2001; Peterson, 1968).

Em contraste com países como o Reino Unido e a Austrália, os DPs nos EUA surgiram como treinamento "*pre-service*", em vez de "*in-service*" (Bourner et al., 2001). Maxwell e Shanahan (1997) caracterizam o DP "*pre-service*" como grau acadêmico obtido com a finalidade de poder exercer uma profissão e o DP "*in-service*" como o grau de doutor obtido com foco no desenvolvimento profissional, ou seja, realizado durante o exercício profissional para o aprimoramento da profissão exercida.

Em artigo sobre análise comparativa entre a pós-graduação do Brasil e EUA, Verhine (2008) destaca que todos os cursos de doutorado no Brasil são formalmente acadêmicos, na medida em que têm como base a pesquisa científica. Já nos EUA, de acordo com o autor, existe uma distinção entre

o doutorado acadêmico (Ph.D.), o doutorado profissional (Ed.D.; DrPH; DSW) e o doutorado como primeiro grau profissional (M.D.; LL.B.; D.D.S.; Pharm.D.).

Os dois primeiros são considerados acadêmicos porque exigem a elaboração de uma tese e, por isso, são reconhecidos como academicamente equivalentes pela Academia Nacional de Ciências. O doutorado acadêmico (Ph.D.) foca fortemente a produção de pesquisa original, enquanto o doutorado profissional visa à preparação para a liderança em áreas profissionais específicas. No que diz respeito ao doutorado como primeiro grau profissional, trata-se de um título estritamente voltado para o exercício inicial de uma carreira profissional e não se equipara a uma titulação em nível de doutorado, seja Ph.D. ou profissional. Nos EUA, aqueles com um título de Doutor em Medicina (M.D.) ou Doutor em Odontologia (D.D.S.), apesar de serem chamados de doutores, possuem um título exclusivamente profissional, não sendo reconhecidos como "doutores" pela comunidade acadêmica ou científica (Verhine, 2008). O mesmo acontece com o Juris Doctor, na área de Direito, na medida em que é um doutorado como primeiro grau profissional, apesar das reinvindicações contrárias da American Bar Association (ABA) – equivalente à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) –, que defende sua equiparação ao Ph.D. (Serva et al., 2017).

Nos EUA, a implantação dos DPs com o mesmo nível de equivalência do Ph.D. tem sido motivo de forte debate acadêmico; críticos argumentaram que esse "novo doutorado" poderia gerar uma separação ainda maior do campo profissional em relação ao meio acadêmico (Berelson, 1960). Ainda nos EUA, questionamentos como se a expansão dos DPs realmente é fruto da crescente demanda do mercado por profissionais qualificados, ou se esse crescimento simplesmente é resultado da facilitação para obtenção de diplomas, foram amplamente debatidos como forma de oposição aos DPs (Bollag, 2007; Dorsey, 2006). Assim, se por um lado alguns autores argumentavam que esses programas eram necessários, por outro existiam aqueles que temiam a criação de novos programas, alegando que estes poderiam minar a integridade e a importância do doutorado em pesquisa no ensino superior dos EUA (Bollag, 2007, p. 3).

b. *Os DPs na Austrália e na Nova Zelândia*

Na Austrália, o surgimento dos DPs remonta ao ano de 1984, quando a Wollongong University estabeleceu o curso de Doutor em Artes Criativas (McWilliam et al., 2002; Scott et al., 2004). No campo da educação, os programas surgiram apenas em 1991, quando a University of Melbourne criou o Doutorado profissional em Educação (Ed.D.) (Maxwell & Shanahan, 1997).

O crescimento do DP australiano deu-se de forma ascendente; em 1991, havia 131 cursos em funcionamento (Maxwell & Shanahan, 2001) e, nove anos depois, em 2000, esse número já havia dobrado para mais de 260 cursos, com o DP se expandindo para 19 áreas de conhecimento e presente em 30 universidades diferentes (McWilliam et al., 2002).

No contexto das transformações da educação superior e da crescente articulação entre universidade, redes internacionais e setor produtivo, as universidades australianas ampliaram seus programas de doutorado por meio de parcerias institucionais e cooperação acadêmica. Malloch (2010) e Altbach e Knight (2007) observam que esse processo resultou na expansão das atividades internacionais das universidades australianas em volume, escopo e complexidade.

Não existe uma definição única de DP na literatura. Entretanto uma das conceituações mais difundidas internacionalmente é atribuída ao *Council of Australian Deans and Directors of Graduate Studies*, citado por McWilliam et al. (2002, p. 11), segundo o qual o DP consiste em "um programa de pesquisa e estudos avançados que permite ao pós-graduando realizar uma contribuição significativa

para a prática e para o conhecimento na profissão ou área de atuação em questão" (McWilliam et al., 2002, p. 11, tradução própria).

Na Tabela 4, apresentam-se as diferenças entre doutorados acadêmicos e profissionais, a partir da sistematização proposta por Huisman e Naidoo (2006, p. 8), que analisam as principais características desses programas em perspectiva comparada internacional.

Tabela 4

Características dos doutorados acadêmicos versus *características dos doutorados profissionais*

Característica	Doutorado acadêmico	Doutorado profissional
Definição	Um programa de pesquisa que permite aos candidatos dar uma contribuição original e significativa ao conhecimento científico	Um programa de pesquisa e estudos avançados que permite aos candidatos dar uma contribuição significativa ao conhecimento e à prática em seu contexto profissional
Critérios para admissão	Ser portador de título de Bacharelado ou Mestrado	Muitas vezes não há requisitos específicos de diploma; possui admissão flexível relacionada à área de atuação profissional
Regime de dedicação	Regime integral	Regime parcial
Características dos estudantes pós-formação	Habilitado como investigador ou docente	Habilita profissionais com grande experiência profissional para alto desempenho em um campo específico de atuação
Titulação	Doutor	Doutor + indicação de profissão
Experiência profissional prévia	Não é necessária	Experiência prévia necessária na área específica de estudo (geralmente dois anos ou mais de experiência)
Formato de ensino	Predominantemente teórico ou prático (laboratorial) relacionado ao campo de estudo	Métodos baseados em assuntos de pesquisa em ambiente profissional
Processo de aprendizado	Individual com ênfase em habilidades individuais relacionadas à pesquisa	Possibilita o trabalho individual ou em equipe a fim de aprimorar as habilidades profissionais
Avaliação para conclusão	Dissertação	Dissertação, trabalhos de curso ou portfólio
Tema	Inspirado academicamente	Inspirado profissionalmente
Foco de pesquisa	Contribuição significativa de pesquisa para a(s) área(s) de conhecimento acadêmico	Contribuição significativa de pesquisa para a área de estudo/profissão e/ou contribuição significativa para a prática profissional do aluno
Supervisão	Docente acadêmico ligado à universidade em questão	Especialista acadêmico e também supervisão adicional por especialista profissional

Fonte: Adaptado de Huisman e Naidoo (2006, p. 8).

Das características apresentadas na Tabela 4, destaca-se que, no que se refere à avaliação para conclusão do curso, enquanto nos doutorados acadêmicos a titulação se dá, predominantemente, pela elaboração de uma tese, nos doutorados profissionais admite-se maior flexibilidade, com a possibilidade de defesa de tese, realização de trabalhos ao longo do curso ou apresentação de portfólio de estudos.

A literatura aponta a existência de diferentes etapas no desenvolvimento dos doutorados profissionais (Maxwell, 2003; Scott et al., 2004; Lee et al., 2000). Na chamada primeira geração, esses programas se aproximam dos doutorados acadêmicos sobretudo em termos estruturais, mantendo a universidade como principal espaço de produção do conhecimento e exigindo, como trabalho final,

a defesa de uma tese, em formato semelhante ao dos doutorados acadêmicos (Maxwell, 2003). Na segunda geração, o foco desloca-se para a produção de conhecimento no próprio local de trabalho, permitindo formatos de conclusão distintos do modelo tradicional de tese e a negociação de novas formas de produção do conhecimento (Maxwell, 2003; Scott et al., 2004; Lee et al., 2000).

Já na terceira geração, o DP é caracterizado por um deslocamento significativo do controle do processo formativo e investigativo em direção ao próprio profissional doutorando. Diferentemente das gerações anteriores, esse modelo atribui ao participante maior autonomia na definição do problema de pesquisa, dos métodos, do contexto de aplicação e das formas de validação do conhecimento, operando dentro de um arcabouço institucional flexível oferecido pela universidade. A terceira geração enfatiza a produção de conhecimento profundamente enraizado na prática profissional, no qual pesquisa, aprendizagem e ação se integram de forma reflexiva, orientada por impacto e transformação do contexto de atuação. Nesse sentido, o doutorando deixa de ser apenas um executor de um currículo previamente estruturado e passa a assumir o papel de gestor do próprio percurso investigativo, articulando saber acadêmico, conhecimento tácito e demandas concretas da profissão (Stephenson et al., 2004; Anderson et al., 2015).

Questões relacionadas às diretrizes curriculares, à natureza do ensino, ao desenho educacional, aos métodos de avaliação, ao rigor da investigação e, sobretudo, à contribuição dos doutorados profissionais para a qualificação da formação em nível doutoral permanecem como objeto de debate no processo de amadurecimento dessa modalidade (Maxwell, 2003; McWilliam et al., 2002).

No caso da Nova Zelândia, a literatura indica que reformas políticas e a necessidade de alinhar os objetivos universitários às prioridades econômicas nacionais, expressas em relatórios governamentais das décadas de 1990 e 2000, constituíram o contexto para a expansão dos doutorados profissionais no país (Mpofu, 2016). Esses programas foram concebidos com a finalidade de integrar o conhecimento prático produzido no ambiente de trabalho ao conhecimento disciplinar e acadêmico desenvolvido na universidade, tendo como característica central a produção de conhecimento original derivado da prática profissional, contribuindo para o fortalecimento do campo aplicado e da profissão como um todo (Otago Polytechnic [OP], n.d.).

Diferentemente dos programas tradicionais, o doutorado profissional neozelandês não prevê aulas formais, sendo autodirigido e acompanhado por uma equipe de suporte acadêmico. O processo formativo combina atividades presenciais e a distância, com apoio de recursos *on-line*, e apresenta duração variável, podendo ser concluído entre três anos, em regime integral, e sete anos, em regime parcial (OP, n.d.).

c. *Os DPs no Reino Unido e no Canadá*

Na Inglaterra, em 1992, cerca de sessenta anos depois dos EUA, os primeiros DPs surgem com a criação do DP em Engenharia (EngD) pela University of Bristol, seguido por programas na University of Warwick, na University of Manchester – Institute of Science and Technology (UMIST) e na Cardiff University no País de Gales (Bourner et al., 2001).

O Conselho de Educação de Pós-Graduação do Reino Unido (UK Council for Graduate Education [UKCGE], 2002, p. 62, tradução própria) define o DP como: “Um programa de estudo e pesquisa avançado que foi concebido para responder às necessidades específicas de um grupo profissional externo à universidade, e que desenvolve a capacidade de indivíduos de trabalhar num contexto profissional”.

Na literatura britânica, diferentes definições de doutorado profissional enfatizam sua contribuição específica para a produção de conhecimento aplicado e para a integração entre pesquisa e prática profissional. Nessa perspectiva, os doutorados profissionais são compreendidos como espaços de desenvolvimento de conhecimentos e habilidades profissionais originais, por meio do uso de métodos de pesquisa capazes de informar e influenciar a prática (Smith, 2013). A centralidade da aplicação do conhecimento à prática é apontada como elemento filosófico estruturante dessa modalidade de formação (Ellis & Lee, 2005), cujo objetivo geral consiste em integrar conhecimento acadêmico e profissional por meio de abordagens inovadoras (McCay, 2010).

Com base em dados do Conselho de Educação de Pós-Graduação do Reino Unido, observa-se um crescimento expressivo dos doutorados profissionais nas últimas décadas, passando de 128 cursos no final da década de 1990 para quase 400 em meados de 2010, distribuídos em diversas áreas do conhecimento (Santos & Lo, 2018). Apesar dessa expansão, persistem críticas quanto à ausência de uma taxonomia clara que diferencie os doutorados profissionais dos doutorados acadêmicos, uma vez que muitos programas apresentam similaridades em termos de objetivos, focos de pesquisa e estrutura curricular (Mellors-Bourne et al., 2016). Essa indefinição é atribuída, em grande medida, à falta de diretrizes claras por parte das agências governamentais, o que compromete a padronização, a legitimidade e a credibilidade desses programas perante empregadores e o público em geral (Bourner et al., 2001; Robinson, 2018; Kot & Hendel, 2012).

No contexto canadense, os doutorados profissionais não constituem um fenômeno recente. Seu surgimento remonta a 1894, com a criação do Doutorado em Pedagogia na University of Toronto, cujo primeiro diploma foi concedido em 1898 (Jolley, 2007; Kot & Hendel, 2012). Esses programas foram concebidos com o objetivo de complementar a formação acadêmica tradicional, oferecendo experiências práticas e aplicadas em campos profissionais específicos (Smyth et al., 2001).

A análise das políticas de ensino superior no Canadá revela elevada complexidade, decorrente de fatores como geografia, federalismo, regionalismo, idioma e diversidade cultural, além da autonomia das províncias na definição de suas próprias estruturas e políticas educacionais, o que faz com que a trajetória dos doutorados profissionais varie conforme a área de estudo, a instituição e a região do país (Jones, 1997). Ademais, o crescimento relativamente lento desses programas é atribuído, em parte, à resistência governamental ao seu financiamento, expressa na redução dos investimentos públicos no ensino superior entre os anos letivos de 1986-1987 e 2000-2001, período em que houve diminuição de 18,9% no financiamento e aumento de 123% nas mensalidades estudantis (Snowdon, 2005). Esse cenário levou ao fechamento de programas mais onerosos, especialmente em Toronto, contribuindo para o enfraquecimento e a expansão tardia dos doutorados profissionais no país (Jones, 1997).

Doutorados profissionais na Europa

a. *O DP na Alemanha*

Atualmente na Alemanha, a introdução do DP ainda não está bem estabelecida. Embora algumas escolas como a Munich Business School ou a Fachhochschule des Mittelstandes em Bielefeld já ofereçam programas de Doutorado em Administração de Empresas (DBA) com foco estritamente profissional, estes ainda não têm certificação específica como DP. É possível observar que, mesmo diante da ausência de regulamentação governamental, alguns programas apresentam caracterís-

ticas específicas dos DPs em relação a aspectos como a estrutura curricular voltada para questões práticas e a oportunidade de concluir um doutorado paralelamente a uma carreira (Roessler, 2018).

Ainda nesse sentido, vale ressaltar que, em novembro de 2017, a Conferência de Reitores de Universidades Alemãs (Hochschule Rektoren Konferenz [HRK]) elaborou um documento com elementos que regulamentam a cooperação entre empresas, candidatos a doutorado e universidades. Nesse documento, o presidente da HRK, prof. dr. Horst Hippler, saúda os vínculos com a prática corporativa que seriam criados por modelos nos quais um estudante de doutorado é empregado desenvolvendo trabalhos de pesquisas para o meio empresarial, resultando na transferência recíproca de conhecimento entre universidade e indústria (Roessler, 2018).

b. *Os DPs na Itália, Espanha e Portugal*

Em países como Itália, Espanha e Portugal, observa-se a existência de uma modalidade específica de doutorado denominada Doutorado Industrial (DI), geralmente associada a políticas de estímulo da União Europeia (Roessler, 2018; Fruchi et al., 2024). Nessa modalidade, os estudantes mantêm vínculo empregatício com uma empresa e, simultaneamente, matrícula na universidade, desenvolvendo a pesquisa doutoral em projetos realizados em parceria entre a instituição acadêmica e a organização contratante, com dedicação integral ao projeto de doutorado.

Embora apresente semelhanças com os doutorados profissionais, o Doutorado Industrial não constitui um grau acadêmico distinto, podendo ser compreendido como uma forma especial ou variante dos doutorados acadêmicos ofertados nesses países (Roessler, 2018; Fruchi et al., 2024).

c. *Os DPs na Islândia*

Na Islândia, a história de parceria indústria-universidade para o aprimoramento de profissionais iniciou-se em 1986, com a criação do curso Research Management and Administration (Research Liaison Office [RLO]) pela University of Iceland. O objetivo do RLO era a transferência eficaz de tecnologia e resultados de pesquisa da universidade para a indústria e comércio (Kristjánsdóttir et al., 2023).

De forma semelhante aos doutorados profissionais, seis anos após a criação do RLO, foi iniciado, em 1993, o programa de formação de professores islandeses em nível de bacharelado, com o objetivo de elevar a qualidade da educação e ampliar o número de docentes qualificados, especialmente em zonas rurais (Wildy et al., 2015). Nesse processo, em 2000 foi introduzido o Mestrado Profissional em Educação e, a partir de 2008, a Islândia passou a exigir esse nível de formação como requisito mínimo para o exercício da docência em todos os níveis de escolaridade. Embora o doutorado profissional em Educação ainda não tenha sido implementado no país, há pressões crescentes para a criação de um programa dessa natureza (Wildy et al., 2015).

d. *O DP na Romênia*

Na Romênia, conforme a literatura acadêmica (Potolea et al., 2012), o DP é regulamentado pelo Hotărârea Guvernului [decreto governamental] nr. 567 (2005), que menciona a organização desse tipo de doutorado para as áreas de artes, cultura física e esportes. O objetivo dos programas de DP nesse país é o desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito artístico ou esportivo profissional em nível nacional.

Na Romênia, o DP também desperta pontos de discussão na comunidade científica. De acordo com Potolea et al. (2012), existem críticas em torno do fato de serem ambíguos os objetivos dos

DPs, que reproduzem, com pequenas alterações, as finalidades dos DACs. Nesse sentido, a estrutura dos programas de DP inclui os mesmos componentes e um sistema de avaliação muito semelhante ao do DAC. Também se questiona o fato de que a limitação do DP às áreas de artes, cultura física e esportes não é compatível com as tendências europeias, que incluem DPs em vários campos, como economia, tecnologia, medicina, educação, serviços sociais, administração e negócios, entre outros.

e. *O DP na Hungria*

Assim como em outros países, na Hungria, os doutorados profissionais têm como objetivo o desenvolvimento de pesquisas vinculadas ao ambiente de trabalho dos estudantes, em parceria com as universidades. Nesse contexto, os títulos de doutorado profissional exigem recertificação periódica e pressupõem que o candidato já esteja inserido em uma carreira profissional no momento da admissão, não havendo um currículo único, uma vez que a estrutura do curso depende da área de interesse do estudante (Velencei & Lambert, 2014).

f. *O DP na Noruega*

Desde o final dos anos 1990, propostas para a criação de programas de doutorado profissional foram reiteradamente rejeitadas pelas autoridades governamentais norueguesas, sob a justificativa de que os programas existentes já apresentariam flexibilidade suficiente para absorver estudantes com esse perfil. Nesse contexto, diferentes denominações de doutorado, como dr.juris, dr.med., dr.scientist e dr.oecon., foram reorganizadas sob a designação geral de Ph.D. (Nordkvelle, 2024).

Diante das críticas à rigidez do modelo tradicional, o Conselho de Ensino Superior Norueguês elaborou diretrizes unificadas para a criação de novos programas de doutoramento, incorporando ajustes voltados a áreas interdisciplinares e profissionais. Ainda assim, observa-se a persistência de limitações quanto à ampliação do escopo, dos gêneros de investigação e das formas de documentação desse grau.

Nos últimos quinze anos, dois projetos-piloto financiados pelo governo, voltados à indústria e à governança pública, buscaram promover uma abordagem mais prática do doutorado; contudo, os relatórios de avaliação indicam que candidatos e gestores continuam enfrentando dificuldades para visualizar alternativas efetivamente aplicáveis ao modelo acadêmico tradicional, permanecendo subexploradas as implicações teóricas e práticas de uma concepção de doutorado mais orientada à prática no contexto norueguês (Nordkvelle, 2024).

g. *O DP na Holanda*

Na realidade holandesa, os DPs, intitulados University of Applied Sciences Professional Doctorate (UAS-PD), passaram a ser introduzidos nas universidades a partir do ano de 2022, com a finalidade de oferecer formação doutoral com foco prático e profissional. À semelhança do Reino Unido, os Países Baixos têm um sistema de ensino superior binário que distingue a educação profissional da educação acadêmica. A educação acadêmica holandesa visa à preparação para a prática independente da ciência ou a aplicação do conhecimento científico em pesquisa, já a educação profissional tem como objetivo a aplicação do conhecimento acadêmico visando à transferência de conteúdo teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática profissional (Van Houten, 2021).

Assim como no Canadá e Reino Unido, na Holanda os DPs são motivo de debate dentro da comunidade científica, e preocupações como se os DPs holandeses serão reconhecidos internacio-

nalmente ou ainda se o certificado conquistado ao final do curso conseguirá refletir quais conteúdos curriculares foram abordados são questões levantadas a fim de questionar o real o funcionamento dos DPs (Van Houten, 2021).

Doutorados profissionais em países africanos

a. *O DP na África do Sul*

Na África do Sul, o DP foi implantado com o objetivo de incentivar a pesquisa relacionada ao exercício profissional, além da ampliação do acesso à formação doutoral no país. Os programas iniciais foram voltados para carreiras profissionais como liderança escolar, desenvolvimento no ensino superior, saúde e assistência social (Le Grange, 2018).

Mesmo com foco profissional, o DP sul-africano apresenta ainda boa parte do componente curricular semelhante ao DAC, tendo 60% do currículo voltado para a licenciatura e apresentação de uma tese como resultado final do curso (Le Grange, 2018).

b. *O DP em Gana*

Segundo Cobbinah e Aryeh-Adjei (2018), os DPs não são qualificações comuns concedidas pelas universidades ganesas, sendo essa formação doutoral direcionada a estudantes que pretendem permanecer na universidade desenvolvendo pesquisas relacionadas ao ambiente profissional após o ciclo básico de estudos na graduação.

De acordo com os autores (Cobbinah & Aryeh-Adjei, 2018), as universidades mais tradicionais ofertantes desses cursos são: a University of Education in Winneba, que oferece os cursos de DP em Educação (Ed.D.) com especializações em Liderança Educacional e Estudos Sociais, e a Kwame Nkrumah University of Science and Technology, que tem o DP em Administração de Empresas (DBA).

Doutorados profissionais em países da Ibero-América

Conforme a literatura acadêmica, apenas dois países da Ibero-América dispõem de legislações específicas sobre os doutorados profissionais: México e Brasil (Fruchi et al., 2024). Em países europeus como Portugal e Espanha, são ofertados exclusivamente doutorados acadêmicos, embora algumas universidades ofereçam os chamados doutorados industriais, que, como já observado, constituem modalidades de formação profissional certificadas como doutorados acadêmicos.

a. *O DP no México*

No contexto mexicano, o doutorado profissional foi incorporado ao Programa Nacional de Pós-Graduação de Qualidade (PNPC) do Conacyt, em 2014, com o objetivo de promover a aquisição de conhecimentos por meio de práticas formativas voltadas à resolução de desafios específicos no ambiente de trabalho (Patiño Salceda, 2020). A legislação mexicana caracteriza o doutorado profissional como um percurso destinado ao aprimoramento da prática profissional, orientado ao desenvolvimento profissional e à investigação de ambientes, práticas e atividades profissionais (Patiño Salceda, 2020).

Embora orientado à pesquisa aplicada, o doutorado profissional no México mantém características associadas aos programas de primeira geração, nos quais a defesa de uma tese permanece como principal requisito para a obtenção do título acadêmico (Maxwell, 2003). Ademais, assim como

observado em outros países analisados, esses programas enfrentam resistências à sua expansão por parte da comunidade acadêmica, frequentemente associadas à percepção de que os doutorados profissionais apresentariam menor qualidade em comparação aos doutorados acadêmicos tradicionais (Fruchi et al., 2024).

b. *Os DPs no Brasil*

Instituídos pela Portaria n. 389, de 23 de março de 2017, e regulamentados por instrução normativa complementar por meio da Portaria n. 60, de 20 de março de 2019, os doutorados profissionais, conforme a legislação brasileira, têm como objetivos a formação de profissionais altamente qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, bem como a transferência de conhecimentos e tecnologias para a sociedade, em atendimento às demandas sociais, econômicas e organizacionais e ao desenvolvimento nacional, regional e local (Portaria n. 389, 2017; Portaria n. 60, 2019). Inclui-se, ainda, a formação de doutores com perfil caracterizado pela autonomia e pela capacidade de gerar e aplicar conhecimentos inovadores na solução de problemas complexos em seus campos de atuação, contribuindo para o aumento da produtividade e para o fortalecimento de processos e procedimentos de inovação em organizações públicas e privadas.

Com base em dados oficiais consolidados em 2025 da Plataforma Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação (MEC), o Brasil tem 171 programas de Doutorado Profissional (DP) reconhecidos, incluindo os cursos novos aprovados nesse ano. A distribuição desses programas evidencia acentuada assimetria regional, com maior concentração no Sudeste (68) e Sul (43), seguidos pelo Nordeste (30), Norte (16) e Centro-Oeste (14). No que se refere às áreas de avaliação, destacam-se a Interdisciplinar (21 DPs) e a Educação (20 DPs), seguidas pelas áreas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (19DPs) e de Ensino (19 DPs), o que reforça a centralidade de campos voltados à formação profissional avançada e à produção de conhecimento aplicado no sistema nacional de pós-graduação (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [Capes], n.d.).

Diante do cenário apresentado, pode-se afirmar que, em determinadas áreas do conhecimento, a criação e a expansão dos doutorados profissionais configuram um movimento irreversível, no qual o preconceito em relação a essa modalidade de formação vem sendo gradualmente superado. Em contraste, em diversos países, os doutorados profissionais ainda são alvo de resistências e preconceitos, sendo frequentemente percebidos como formações inferiores ou de menor qualidade, conforme aponta a literatura acadêmica (Fruchi et al., 2024).

Doutorados profissionais em países da Ásia

a. *Os DPs na China*

Na última década, a China investiu significativamente na melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, bem como na forma como as universidades podem contribuir para transformar o país em uma economia baseada no conhecimento. Esse investimento foi associado a políticas governamentais nacionais destinadas a desenvolver empresas globalmente competitivas, com o objetivo de criar, em cooperação com os governos, um número de universidades chinesas de ponta (Lim & Shin, 2018).

Assim como nos EUA, Austrália, Reino Unido e Canadá, a formação de doutorado na China tem sido amplamente discutida. Atualmente, os titulares de doutorado na China constituem uma força significativa de pesquisa e inovação, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento econômico e social do país (Yang, 2012).

Os DPs foram introduzidos na China em 2009, por meio de uma série de medidas do Gabinete Nacional de Graus Acadêmicos, que implementou uma política para ampliar os programas de doutorado e incluir os DPs (Wildy et al., 2015). Embora as universidades chinesas tenham uma tradição acadêmica secular, elas também foram influenciadas pelos sistemas educacionais ocidentais ao longo do século passado (Li, 2012). No entanto, o foco no pensamento independente e na análise crítica, típico do modelo ocidental, muitas vezes se choca com a "interferência hierárquica e a limitação do debate e da discussão" (Douglass, 2012, p. 651, tradução própria). Esse contraste evidenciou dificuldades no rápido crescimento do setor de ensino superior, especialmente na fusão de tradições intelectuais e culturais.

De acordo com Wildy et al. (2015), o modelo de DP chinês foi criado para o treinamento profissional, mas apresenta poucas diferenças estruturais em relação aos DACs. O foco na investigação da prática profissional é o principal elemento que os distingue. A falta de diferenciação entre os doutorados e o rápido desenvolvimento dos programas têm sido alvo de críticas na comunidade acadêmica.

b. *Os DPs no Japão e na Coreia do Sul*

A expansão dos DPs na Austrália ocorreu em um contexto de intenso intercâmbio de estudantes de doutorado entre a Ásia e a Austrália. Shin, Kehm et al. (2018) destacam que as universidades asiáticas estão despertando para a ideia de que é possível multiplicar os caminhos de formação educacional e profissional. Nesse contexto, Japão e Coreia lançaram escolas profissionais na década de 2000 para formação profissional.

No Japão, doutorados profissionais foram introduzidos principalmente a partir dos anos 2000 como parte de uma reforma ampla no ensino superior, com o objetivo de alinhar a educação avançada com as necessidades do mercado e da sociedade. Conhecidos como "*Professional Degree*", eles têm um foco mais prático e aplicado do que os doutorados acadêmicos tradicionais e têm a intenção de preparar profissionais altamente qualificados para liderar setores específicos da indústria e do governo, em vez de seguir uma carreira puramente acadêmica ou de pesquisa (Shin, Kehm et al., 2018; Shin, Postiglione et al., 2018).

A exemplo desse crescimento, muitas universidades japonesas têm investido nos cursos de DP, como, por exemplo, a University of Tokyo, que oferece doutorados profissionais em áreas como direito, políticas públicas e administração. Um dos programas de destaque é o Juris Doctor (JD), voltado para profissionais do direito, além do Mestrado e Doutorado em Políticas Públicas (Graduate School of Public Policy [GraSPP]), que é focado na aplicação prática do conhecimento em contextos governamentais e internacionais (Shin, Kehm et al., 2018; Shin, Postiglione et al., 2018).

Já na Coreia do Sul, os DPs estão relacionados principalmente a áreas como administração, educação, direito, saúde e engenharia. Similarmente ao Japão, esses programas visam a preparar profissionais para cargos de liderança em suas respectivas áreas. Muitas universidades sul-coreanas começaram a adotar programas de doutorado profissional em resposta às mudanças econômicas e tecnológicas e ao aumento da demanda por profissionais com habilidades práticas de alto nível (Shin, Kehm et al., 2018; Shin, Postiglione et al., 2018).

Os DPs coreanos diferem dos doutorados tradicionais (Ph.D.) porque têm foco na aplicação prática do conhecimento, visando a resolver problemas do mundo real aliando educação avançada às demandas do mercado e da sociedade, enquanto o Ph.D. geralmente se concentra na pesquisa teórica e no avanço do conhecimento acadêmico (Shin, Kehm et al., 2018; Shin, Postiglione et al., 2018). A título de exemplo, a Seoul National University (SNU) oferece programas de DP em variadas áreas como: o Global MBA (Master of Business Administration), o doutorado em políticas públicas, além do doutorado em medicina e enfermagem. Já a Yonsei University, uma das universidades mais prestigiadas da Coreia, oferece doutorados profissionais em áreas como administração de empresas, direito e saúde pública (Jung, 2022; Lim & Shin, 2018).

c. *Os DPs em Singapura*

Em Singapura, os DPs foram introduzidos a partir dos anos 2000 e se expandiram especialmente em áreas como administração, educação e direito. Os programas de DP em Singapura têm como objetivo preparar profissionais para cargos de liderança, combinando o rigor acadêmico com habilidades práticas avançadas. Universidades de ponta em Singapura como, por exemplo, a Nanyang Technological University (NTU) (n.d.) oferecem o Doutorado em Educação (Ed.D.) voltado para profissionais na área educacional que desejam aprofundar seu conhecimento e prática.

Outra instituição, o Management Development Institute of Singapore (MDIS) (n.d.), oferece um Doutorado em Administração de Empresas (DBA), que é projetado para profissionais em posições de liderança ou aspirantes a tais cargos.

Assim, observa-se também como Singapura está adotando o conceito de DPs, oferecendo opções que combinam flexibilidade e relevância prática para os mercados globais. Esses doutorados são geralmente feitos de forma autônoma, com apoio de tutores e supervisores, e os alunos podem optar por estudar em meio período para conciliar o estudo com suas carreiras ou em período integral para abreviar a duração do curso.

Conclusões

Diante dos dados obtidos, é possível salientar alguns aspectos importantes. Em primeiro lugar, observa-se o crescimento exponencial dos DPs em um cenário mundial, destacando-se que, mesmo nos diferentes países ou continentes, esses programas, com suas especificidades, têm sido a resposta das universidades frente às novas demandas geradas pelas transformações econômicas, tecnológicas e industriais globais.

Em segundo lugar, a literatura acadêmica indica que o modelo dos DPs, originado no mundo anglo-saxão, tem ecoado timidamente nos países ibero-americanos – abrangendo somente dois países da América Latina e nenhum dos dois países da Península Ibérica –, bem como nos países do continente africano.

Em terceiro lugar, nota-se que, entre os países de origem anglo-saxã, embora o programa de DP canadense seja o mais antigo entre os programas relacionados, seu desenvolvimento ocorreu de forma tímida e lenta em comparação aos outros países analisados no presente estudo. Isso pode ser explicado, entre outros fatores, pela política governamental canadense, que apresenta resistência ao financiamento desses programas.

Em quarto lugar, verifica-se que os programas de doutorado profissional têm ganhado destaque significativo em países asiáticos, como China, Japão, Coreia do Sul e Singapura. Esse crescimen-

to é resultado de políticas nacionais direcionadas ao desenvolvimento industrial, tecnológico e de inovação, com foco na formação de profissionais altamente qualificados para liderar setores estratégicos. Esses programas não apenas atendem às demandas específicas do mercado e da sociedade, mas também refletem o esforço desses países em consolidar posições de liderança na sociedade do conhecimento e na economia global, enquanto equilibram tradições culturais com influências de sistemas educacionais ocidentais.

Em quinto lugar, a respeito dos países europeus, observa-se que os programas de DP apresentam uma diversidade de abordagens e estágios de implementação, refletindo os diferentes contextos históricos, políticos e culturais de cada nação. Enquanto países como Alemanha e Holanda ainda estão consolidando seus modelos de DP, outros, como Itália, Portugal e Espanha, têm experimentado modalidades específicas que combinam formação acadêmica e aprimoramento da prática profissional, embora dentro dos DACs. Por outro lado, em nações como Noruega e Islândia, há debates e resistências quanto à adoção plena desses programas, destacando as tensões entre modelos tradicionais e as demandas contemporâneas por flexibilidade e interdisciplinaridade.

Finalmente, o estudo evidencia que, com o avanço e a expansão dos DPs, especialmente a partir da década de 1990, eles passaram a ser classificados como programas "*in-service*" em vez de "*pre-service*", como era parte da tradição norte-americana. Esses programas concedem o grau de doutor com foco no desenvolvimento profissional, ou seja, são realizados durante o exercício da profissão, com o objetivo de aprimorar as competências relacionadas à prática profissional. Esse movimento colocou os DPs em um nível de equivalência acadêmica com os DACs, ampliando seu reconhecimento no contexto da formação avançada.

Em síntese, os achados deste estudo permitem sustentar a hipótese de que a tendência de expansão dos doutorados profissionais no Brasil se alinha à dinâmica observada em países asiáticos, especialmente aqueles que ocupam posição de vanguarda em desenvolvimento tecnológico e inovação. Essa convergência pode ser interpretada como um indicativo de que o Brasil está atento às transformações globais na formação de doutores, reconhecendo o valor estratégico de programas voltados à prática profissional como alavanca para o progresso científico, tecnológico e econômico.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento do projeto de Processo n. 313514/2020-8, sob coordenação de Adolfo Ignacio Calderón, e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – Código de Financiamento 001 – pela concessão de bolsa de doutorado a André José Fruchi.

Referências

Alperstedt, G. D., Feuerschütte, S. G., Silva, A. B. da, & Faraco, K. M. dos S. (2018). A contribuição da Design Research para a produção tecnológica em mestrados e doutorados profissionais em Administração. *Revista Alcance*, *25*(2), 259-273. https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/12471

Altbach, P. G., & Knight, J. (2007). The internationalization of higher education: Motivations and realities. *Journal of Studies in International Education*, *11*(3-4), 290-305. https://doi.org/10.1177/1028315307303542

Alves, F. R. V. (2022). Rede Nordeste de Ensino (Renoen) e algumas considerações sobre a noção de doutorado acadêmico x doutorado profissional. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, *18*(39), 1-34.

Anderson, L., Gold, J., Stewart, J., & Thorpe, R. (2015). *A guide to professional doctorates in Business & Management*. Sage. https://doi.org/10.4135/9781473921412

Berelson, B. (1960). *Graduate education in the United States*. McGraw-Hill.

Bollag, B. (2007, 22 June). Credential creep. *The Chronicle of Higher Education*. https://www.chronicle.com/article/credential-creep/

Bourner, T., Bowden, R., & Laing, S. (2001). Professional doctorates in England. *Studies in Higher Education*, *26*(1), 65-83. https://doi.org/10.1080/03075070124819

Calderón, A.-I., Wargas, B. M. da S., Borochovicius, E., Wandercil, M., Pontes, M. P. B., Barros, A. A. M. de, Brazier, F., & Koide, A. B. de S. (2019). Doutorado profissional em Educação: Tendências em universidades de classe mundial contextualizadas nos rankings acadêmicos internacionais. *Práxis Educativa*, *14*(1), 138-162. https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/12007

Carvalho, L. M. O. de, Alves, J. A. P., & Maia, D. R. A. (2021). A formação do pesquisador oriundo de mestrado e doutorado profissional e a interação universidade-escola. *ACTIO: Docência em Ciências*, *6*(3), 1-25. http://dx.doi.org/10.3895/actio.v6n3.14592

Cobbinah, J. E., & Aryeh-Adjei, A. A. (2018). Academics with professional doctorate degrees in Ghanaian universities. *International Journal of Adult Vocational Education and Technology (IJAVET)*, *9*(3), 24-34. https://doi.org/10.4018/IJAVET.2018070103

Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (Conacyt). (2022). *Padrón PNPC* [Sistema de consultas].

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). (n.d.). Plataforma Sucupira: Cursos avaliados e reconhecidos (versão 4.1.42). *Capes*. Recuperado em 29 de junho de 2026, de https://sucupira.capes.gov.br/programas

Costley, C., & Lester, S. (2012). Work-based doctorates: Professional extension at the highest levels. *Studies in Higher Education*, *37*(3), 257-269. https://doi.org/10.1080/03075079.2010.503344

Curi, E., Gazire, E. S., Rôças, G., Rizzatti, I. M., Alves, J. A. P., Oliveira, M. C. A. de, Quartieri, M. T., & Domingues, R. J. de S. (2021). Doutorado profissional: Desafios da implantação dos quatro primeiros cursos da área de ensino. *Revista Ciências & Ideias*, *12*(1), 217-227.

Dorsey, L. L. (2006). *Doctoral education in physical therapy: Degree creep or professional advancement to address market demands?* [PhD Dissertation]. University of Minnesota.

Douglass, J. A. (2012). China futurisms: Research universities as leaders or followers? *Social Research*, *79*(3), 639-668. http://www.jstor.org/stable/23350039

Edwardson, R. S. (2001). Nursing education and doctoral study in the United States. In B. Green, T. W. Maxwell, & P. J. Shanahan (Eds.), *Doctoral education and professional practice: The next generation?* (pp. 83-106). Kardoorair.

Ellis, L. B., & Lee, N. (2005). The changing landscape of doctoral education: Introducing the professional doctorate for nurses. *Nurse Education Today*, *25*(3), 222-229. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2005.01.009

Erdmann, A. L. (2019). Doutorado profissional e novos desafios na produção e transferência de conhecimento na área de enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, *33*, Artigo e33893. https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/33893

Ferreira, A. G. (2008). O sentido da educação comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. *Educação*, *31*(2), 124-138. https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/2764

Fruchi, A. J., Calderón, A.-I., Patiño Salceda, J., & Bustos, M. F. (2024). From academic doctorates to professional doctorates: Comparative analysis of experiences in Ibero-America. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, *32*(122), Artigo e0243959. https://doi.org/10.1590/S0104-40362024003203959

Hermann, M., Pentek, T., & Otto, B. (2016). Design principles for industrie 4.0 scenarios. In *Proceedings of the 49: Hawaii International Conference on System Sciences (HICSS)* (pp. 3928-3937). IEEE. https://doi.org/10.1109/HICSS.2016.488

Herzmann, N., Jr., Dutra, A., & Chaves, L. C. (2020). Avaliação de programas de mestrado e doutorado profissionais no Brasil: Revisão da literatura internacional. *Revista FSA*, *17*(11), 3-29. http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2108

Hotărârea Guvernului nr. 567, din 15 iunie 2005. (2005). Privind organizarea şi desfăşurarea studiilor universitare de doctorat. *Monitorul Oficial al României*, (540). României.

Huisman, J., & Naidoo, R. (2006). The professional doctorate: From Anglo-Saxon to European challenges. *Higher Education Management and Policy*, *18*(2), 51-64. https://doi.org/10.1787/hemp-v18-2-en

Jolley, J. (2007). Choose your doctorate. *Journal of Clinical Nursing*, *16*(2), 225-233. https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2007.01582.x

Jones, G. A. (Ed.). (1997). *Higher education in Canada: Different systems, different perspectives*. Routledge.

Jung, J. (2022). Doctoral education policies in South Korea. In A. Farazmand (Ed.), *Global encyclopedia of public administration, public policy, and governance* (2nd ed., pp. 3405-3411). Springer.

Kot, F. C., & Hendel, D. D. (2012). Emergence and growth of professional doctorates in the United States, United Kingdom, Canada and Australia: A comparative analysis. *Studies in Higher Education*, *37*(3), 345-364. https://doi.org/10.1080/03075079.2010.516356

Kristjánsdóttir, G. B., Gíslason, Ú. K., & Erlingsdóttir, Á. S. (2023). The profession of research management and administration in Iceland. In S. Kerridge, S. Poli, & M. Yang-Yoshihara (Eds.), *The Emerald handbook of research management and administration around the world* (pp. 687-695). Emerald. https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/978-1-80382-701-820231066/full/html

Le Grange, L. (2018). Scholarly becoming and assessment in doctoral education. In P. Du Preez, & S. Simmonds (Eds.), *A scholarship of doctoral education: On becoming a researcher* (pp. 209-228). African Sun Media.

Lee, A., Green, B., & Brennan, M. (2000). Organisational knowledge, professional practice and the professional doctorate at work. In J. Garrick, & C. Rhodes (Eds.), *Research and knowledge at work: Perspectives, case-studies and innovative strategies* (pp. 117-136). Routledge.

Lee, R. T., Calderón, A.-I., & Mendonça, S. (2022). Os doutorados profissionais em educação física no contexto das universidades de classe mundial. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, *36*, Artigo e36190094. https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.2022e36190094

Lester, S. (2004). Conceptualizing the practitioner doctorate. *Studies in Higher Education*, *29*(6), 757-770. https://doi.org/10.1080/0307507042000287249

Li, J. (2012). World-class higher education and the emerging Chinese model of the university. *Prospects*, *42*(3), 319-339. https://doi.org/10.1007/s11125-012-9241-y

Lim, H., & Shin, J. C. (2018). Doctoral education in South Korea: On the way toward becoming an independent research hub. In J. C. Shin, B. M. Kehm, & G. A. Jones (Eds.), *Doctoral education for the knowledge society: Convergence or divergence in national approaches?* (pp. 183-202). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-89713-4_11

Malloch, M. (2010). Professional doctorates: An Australian perspective. *Work Based Learning e-Journal*, *1*(1), 35-58. https://www.wblearning-ejournal.com/uploads/text_with_images/31583136892.pdf

Management Development Institute of Singapore (MDIS). (n.d.). *Doctorate in Business Administration*. MDIS. https://www.mdis.edu.sg/doctorate-in-business-administration

Mattar, J., & Czeszak, W. A. A. C. (2018). Mestrados e doutorados profissionais: Espaços para pesquisas em educação a distância. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, *15*(39), 86-114. http://dx.doi.org/10.5935/2238-1279.20180025

Maxwell, T. (2003). From first to second generation professional doctorate. *Studies in Higher Education*, *28*(3), 279-291. https://doi.org/10.1080/03075070309292

Maxwell, T. W., & Shanahan, P. J. (1997). Towards a reconceptualisation of the doctorate: Issues arising from comparative data relating to the EdD degree in Australia. *Studies in Higher Education*, *22*(2), 133-150. https://doi.org/10.1080/03075079712331381004

Maxwell, T. W., & Shanahan, P. J. (2001). Professional doctoral education in Australia and New Zealand: Reviewing the scene. In B. Green, T. W. Maxwell, & P. J. Shanahan (Eds.), *Doctoral education and professional practice: The next generation?* (pp. 17-38). Kardoorair.

McCay, G. (2010). *Taught professional doctorates: An overview of structure, content and their role within the professional community*. University of Edinburgh.

McWilliam, E., Taylor, P. G., Thomson, P., Green, B., Maxwell, T., Wildy, H., & Simons, D. (2002). *Research training in doctoral programs: What can be learned from professional doctorates?* Commonwealth Department of Education, Science & Training; Evaluations and Investigations Programme. https://www.researchgate.net/publication/27470705

Mellors-Bourne, R., Robinson, C., & Metcalfe, J. (2016). *Provision of professional doctorates in English HE institutions*. HEFCE.

Mpofu, C. (2016). Professional doctorates in Psychology and Medicine in New Zealand and Australia: Context of development and characteristics. In V. A. Storey (Ed.), *International perspectives on designing professional practice doctorates*. Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1057/9781137527066_3

Nanyang Technological University (NTU). (n.d.). *Doctor in Education: Doctorate*. NTU. https://www.ntu.edu.sg/education/graduate-programme/doctor-in-education-(edd)

Nordkvelle, Y. (2024). Why no professional doctorates in Norway. *Work Based Learning e-Journal*, *12*(1), 136-137. https://wblearning-ejournal.com/uploads/text_with_images/8.whynoprofessionaldoctoratesinnorway.yngvenordkvelle1725545972.pdf

Otago Polytechnic (OP). (n.d.). Doctor of Professional Practice. *OP*. Retrieved October 8, 2024, from http://www.op.ac.nz/programmes/nzqa/doctor-of-professional-practice/

Patiño Salceda, J. (2020). ¿Por qué se incorpora el doctorado profesional al Programa Nacional de Posgrados de Calidad en México? *Ciencia y Educación*, *4*(3), 79-93. https://doi.org/10.22206/cyed.2020.v4i3.pp79-93

Peterson, D. R. (1968). The Doctor of Psychology program at the University of Illinois. *American Psychologist*, *23*(7), 511-516. https://psycnet.apa.org/doi/10.1037/h0026199

Pinto, F. C. de S., Junqueira, M. A., & Ramos, T. M. (2022). Reflexões sobre mestrado e doutorado profissionais à luz da relevância dos processos de formação. *Revista Direito UFMS*, *8*(1), 164-179. https://doi.org/10.21671/rdufms.v8i1.18367

Portaria n. 60, de 20 de março de 2019. (2019). Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. *Diário Oficial da União*, (56), Seção 1, p. 26, Brasília, DF. https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=884

Portaria n. 389, de 23 de março de 2017. (2017). Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. *Diário Oficial da União*, (58), Seção 1, p. 61, Brasília, DF. https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=241

Potolea, D., Toma, S., & Mosoiu, O. M. (2012). Emergence of a new type of doctorate; professional doctorate. *Studia Doctoralia Psychology and Educational Science*, *1*(1-2), 7-25. https://journals.unibuc.ro/index.php/sd/ro/article/view/1235

Robinson, C. (2018). The landscape of professional doctorate provision in English higher education institutions: Inconsistencies, tensions and unsustainability. *London Review of Education*, *16*(1), 90-103. https://doi.org/10.18546/LRE.16.1.09

Rôças, G., Moreira, M. C. do A., & Pereira, M. V. (2018). "Esquece tudo o que te disse": Os mestrados profissionais da área de ensino e o que esperar de um doutorado profissional. *Encitec – Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista*, *8*(1), 59-74.

Roessler, I. (2018). Professional Doctorate: Ein Versuch, der Vielfalt gerecht zu werden. *Praxis spotlight international*, (1), 56-65. https://www.uni-heidelberg.de/md/journal/2018/04/praxis_spotlight_international_01_2018_profess_doctorate.pdf

Santos, L. M. dos, & Lo, H. F. (2018). The development of doctoral degree curriculum in England: Perspectives from professional doctoral degree graduates. *International Journal of Education Policy & Leadership*, *13*(6), 1-19. https://doi.org/10.22230/ijepl.2018v13n6a781

Scott, D., Brown, A., Lunt, I., & Thorne, L. (2004). *Professional doctorates: Integrating professional and academic knowledge*. Society for Research into Higher Education; Open University Press.

Serva, F. M., Calderón, A. I., & Dias, J. A. (2017). Doutorado profissional em Direito: Tendências em universidades com melhor desempenho em rankings acadêmicos internacionais. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, *14*(33), 1-20.

Shin, J. C., Kehm, B. M., & Jones, G. A. (2018). The increasing importance, growth, and evolution of doctoral education. In J. C. Shin, B. M. Kehm, & G. A. Jones (Eds.), *Doctoral education for the knowledge society: Convergence or divergence in national approaches?* (pp. 1-10). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-89713-4_1

Shin, J. C., Postiglione, G. A., & Ho, K. C. (2018). Challenges for doctoral education in East Asia: A global and comparative perspective. *Asia Pacific Education Review*, *19*, 141-155. https://doi.org/10.1007/s12564-018-9527-8

Smith, N.-J. (2013). Professional doctorates and nursing practice contribution: A systematic literature search and descriptive synthesis. *Journal of Nursing Management*, *21*(2), 314-326. https://doi.org/10.1111/j.1365-2834.2012.01446.x

Smyth, E. M., Allen, C., & Wahlstrom, M. (2001). Changing educational environments for professional doctorates at the Ontario Institute for Studies in Education of the University of Toronto (OISE/UT). In B. Green, T. W. Maxwell, & P. J. Shanahan (Eds.), *Doctoral education and professional practice: The next generation?* (pp. 69-84). Kardoorair.

Snowdon, K. (2005). "Muddy" data: University financing in Canada. In C. M. Beach, R. W. Boadway, & R. M. McInnis (Eds.), *Higher education in Canada* (pp. 161-179). McGill-Queen's University Press.

Sousa, L. de, Jr., & Verhine, R. E. (2020). Mestrados e doutorados profissionais como espaços de formação docente. *Revista Lusófona de Educação*, *49*(49), 163-178. https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle49.11

Stephenson, J., Malloch, M., Cairns, L., & Costley, C. (2004). *Towards a third generation of professional doctorates managed by the learners themselves?* [Paper presentation]. Deakin conference on Professional Doctorates.

Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. Atlas.

Tucker, D. L. (2006). The rise of the professional doctor of ministry degree in the Association of Theological Schools. *ERT*, *30*(1), 13-30. https://biblicalstudies.org.uk/pdf/evangelical-review-of-theology/ert_30-1_013.pdf

UK Council for Graduate Education (UKCGE). (2002). *Professional doctorates*. UKCGE. https://ukcge.ac.uk/assets/resources/10-Professional-Doctorates-2002.pdf

Van Houten, M. M. (2021). Anders dan 'Doctor' of 'PhD': Waarom het Professional Doctorate in Nederland niet het academische professional doctorate in het Verenigd Koninkrijk is. *Tijdschrift voor Hoger Onderwijs*, *39*(3-4), 23-35. https://doi.org/10.59532/tvho.v39i3-4.13389

Velencei, J., & Lambert, V. (2014). Future of education: Academic or professional doctorate. In *Proceedings of the 12. International Conference on Emerging eLearning Technologies and Applications (ICETA)* (pp. 501-503). IEEE. https://doi.org/10.1109/ICETA.2014.7107635

Verhine, R. E. (2008). Pós-graduação no Brasil e nos Estados Unidos: Uma análise comparativa. *Educação*, *31*(2), 166-172. https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/2767

Verschoore, J. R. de S. (2019). Desafios do ensino de estratégia em mestrados e doutorados profissionais. *Revista de Administração de Empresas*, *59*(1), 57-61. https://doi.org/10.1590/S0034-759020190106

Wildy, H., Peden, S., & Chan, K. (2015). The rise of professional doctorates: Case studies of the Doctorate in Education in China, Iceland and Australia. *Studies in Higher Education*, *40*(5), 761-774. https://doi.org/10.1080/03075079.2013.842968

Yang, R. (2012). Up and coming?: Doctoral education in China. *The Australian Universities' Review*, *54*(1), 64-71. https://search.informit.org/doi/10.3316/informit.425194013345876

Nota sobre autoria

André José Fruchi – conceitualização; análise e validação de dados; obtenção de financiamento; pesquisa; metodologia; gestão do projeto; recursos; *software*; supervisão; visualização; redação do manuscrito original, revisão e aprovação da versão final.

Adolfo Ignacio Calderón – conceitualização; análise e validação de dados; obtenção de financiamento; pesquisa; metodologia; gestão do projeto; recursos; *software*; supervisão; visualização; redação do manuscrito original, revisão e aprovação da versão final.

Nonato Assis de Miranda – análise e validação de dados; recursos; *software*; visualização; redação do manuscrito original, revisão e aprovação da versão final.

Francisco Regis Vieira Alves – análise e validação de dados; recursos; *software*; visualização; redação do manuscrito original, revisão e aprovação da versão final.

Marco Wandercil – análise e validação de dados; recursos; *software*; visualização; redação do manuscrito original, revisão e aprovação da versão final.

Disponibilidade de dados

Os dados subjacentes à pesquisa estão informados no artigo.

Editor responsável

Rodnei Pereira